



A Santa Sé

**DISCURSO DO SANTO PADRE JOÃO PAULO II
NA VISITA AO PONTIFÍCIO
SEMINÁRIO MAIOR DE ROMA POR OCASIÃO DA FESTA PATRONAL DE NOSSA SENHORA
DA CONFIANÇA**

Sábado, 9 de Fevereiro de 2002

1. Agradeço ao Senhor por me ter concedido a alegria de passar juntamente convosco, também este ano, a festa de *Nossa Senhora da Confiança*. Este já se tornou um esperado e agradável encontro de família, que nos permite agradecer à celeste Mãe de Deus a sua constante assistência ao Seminário Romano, centro da nossa Diocese.

Gostaria de fazer minhas as palavras do grande escritor Alexandre Manzoni, que escolhestes como tema para o dia de hoje: "Ó Virgem, ó Senhora, ó Toda Santa, / Que lindos nomes te chamam em todas as línguas! / Tantos povos se orgulham por estar / sob a tua gentil protecção" (*Hinos Sagrados, O nome de Maria*).

Em nome da Virgem Santa saúdo-vos a todos vós. Em primeiro lugar, o Cardeal Vigário e os Prelados presentes; saúdo o vosso Reitor e os seus colaboradores. Saúdo os ex-alunos, os amigos do Seminário, os jovens e todos os que participam neste alegre encontro. Saúdo-vos sobretudo a vós, queridos alunos, que nesta ocasião sois convidados a reflectir sob o olhar de Nossa Senhora da Confiança acerca da importância do vosso itinerário de formação com vista à missão que no futuro desempenhareis na Igreja.

2. No alegre clima, que distingue este sábado, enquadra-se bem o Oratório musical de Mons. Marco Frisina, inspirado na nobre e amada figura do beato João XXIII, o Papa bom, também ele aluno do vosso Seminário. Com a confiança no coração, Angelo Roncalli, como vós, preparou-se com empenho para as várias tarefas que Deus lhe haveria de confiar. Da sua figura, gostaria de realçar hoje sobretudo o anseio pela santidade, que se tornou na sua vida um

programa quotidiano. O seu optimismo era grande, mesmo face a problemas e dificuldades reais. Fortalecido pela sua fé, a todos convidava a dar conta de que o que une os discípulos do Senhor, e os homens em geral, é muito superior ao que efectivamente os divide.

Com este espírito favoreceu o caminho ecuménico, que obteve muitos resultados, mesmo se ainda resta muito a fazer. Na sua escola, cada cristão é convidado a tornar-se um dócil instrumento, para que se cumpra a fervorosa oração de Cristo no Cenáculo: "que todos sejam um só... para que o mundo creia" (Jo 17, 21).

3. Nesta especial circunstância é-nos concedido recordar, ao lado do beato João XXIII, também o seu imediato sucessor, o Servo de Deus Paulo VI. De facto, por ocasião dos trabalhos realizados na Capela-Mor do vosso Seminário, foi posto precisamente em sua memória um Crucifixo artístico, obra do escultor Enrico Manfrini, oferecido pelo estimado Monsenhor Pasquale Macchi. Oxalá este insigne símbolo da nossa fé vos ajude a manter o olhar fixo, em todas as situações, como fez o Papa Montini, no mistério de Cristo morto e ressuscitado por nós.

4. Não podemos, pois, deixar de mencionar outro motivo de alegria e de encorajamento para vós, caríssimos Seminaristas. No dia 20 de Dezembro passado publiquei o Decreto de heroicidade das virtudes de um ex-aluno desta Instituição, o seminarista Bruno Marchesini.

Se Deus quiser, proximamente também os seminaristas poderão ter o seu especial protector e um modelo no qual se inspirar no caminho da formação sacerdotal. É belo que seja precisamente o Seminário da Igreja de Roma, da qual o Sucessor do Apóstolo Pedro é Bispo, a fazer a oferta aos Seminaristas de todo o mundo de um especial modelo de fé e de virtudes, um amigo exemplar para imitar e sentir próximo em todas as circunstâncias. Olhai para ele; tenho a certeza de que todos vós vos sentireis estimulados a seguir fielmente Jesus. O Espírito que inspirou o jovem Marchesini vos oriente também a vós, caríssimos, pelo caminho do heroísmo da fé, a fim de que possais preparar-vos para levar o Evangelho onde a Providência vos conduzir, se necessário for até aos extremos confins do mundo (cf. Act 1, 8).

5. Dirijo-me agora a vós, caríssimos jovens que, como todos os anos, viestes para passar um dia de intensa espiritualidade juntamente com a Comunidade do Seminário! As figuras que há pouco recordamos, com o exemplo das suas virtudes, vos estimulem também a vós a ser santos. A santidade é a preciosa herança que eles nos deixaram; a santidade é o primeiro ponto de cada programa missionário, como tive ocasião de recordar na Carta apostólica *Novo millennio ineunte* (cf. nn. 30-31).

Caminhai sem parar rumo a esta difícil e majestosa meta, tirando proveito da graça que todos os dias vos é dispensada e procurando traduzi-la em fervor de bons propósitos e de acções corajosas. Eis a tarefa de cada Comunidade eclesial; deve ser esta a principal ocupação de cada crente. No centro de tudo esteja sempre Cristo: que deve ser conhecido, amado e servido com o

coração aberto e generoso.

A santidade é um dom, mas também uma conquista: é o dom que Deus faz aos seus filhos, comunicando-lhes a sua própria vida e chamando-os a uma comunhão íntima com Ele. É ao mesmo tempo uma resposta a esse dom, e por isso uma conquista difícil de realizar em todos os momentos.

6. Obrigado, muito obrigado, por este Oratório musical. Também me recordou momentos da minha vida, sobretudo a inauguração do Concílio Vaticano II, no qual a Providência me deu a possibilidade de participar pessoalmente. Era assim: o Papa João que inaugurava esta Assembleia conciliar e poucos meses depois faleceu. Tudo isto esteve presente seguindo as vozes do Oratório e também da Orquestra e os cânticos dos participantes.

Obrigado Marco, por este grande dom!

Saudações

Obrigado pelo convite para esta tarde no Seminário Romano, diante de Nossa Senhora da Confiança. Ouvimos como Nossa Senhora da Confiança guiou os passos do Papa João XXIII por um caminho que, deste Seminário, o levou até ao Concílio Vaticano II, que foi também um grande Seminário: o Seminário dos Bispos do mundo.

Agradeço a Nossa Senhora da Confiança tudo o que fez para ajudar o Papa Roncalli na preparação e depois na aventura do Concílio Vaticano II.

Desejo-vos a todos vós que encontreis caminhos semelhantes na vossa vida: desde a Imagem de Nossa Senhora da Confiança até objectivos futuros, os que a Providência prevê para vós e pede através de vós.

Mais uma vez, obrigado por estes momentos. Muito obrigado!